



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS
Curso de Medicina

PLANEJAMENTO DO 11º E 12º PERÍODOS - INTERNATO
MÓDULO GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA
1º TRIMESTRE DE 2018

INTRODUÇÃO

Prezado estudante

Você está recebendo o planejamento geral do Módulo de Ginecologia/Obstetrícia, no qual estão listadas as atividades programadas para o primeiro trimestre de 2016. Estas atividades refletem as competências e conteúdos que devem ser cumpridos neste período.

O Supervisor do Módulo é o responsável pelo acompanhamento do planejamento e está à sua disposição para discutir questões e dúvidas que fiquem pendentes.

Ainda que ajustes possam se tornar necessários tanto por ser o processo ensino-aprendizagem algo vivo em um currículo baseado em metodologias ativas, quanto pela ocorrência de eventualidades não previstas, faremos o esforço de seguir o planejamento como ele se apresenta aqui para você.

Que você tenha uma boa jornada de estudo neste período, com significativo aprendizado da arte médica do cuidar.

Cordialmente,

Prof. Marcus Vinicius Raposo da Câmara
Supervisor da Ginecologia/Obstetrícia

Prof. Manoel Antônio G. Pombo
Coordenador do Curso de Medicina

I – CORPO DOCENTE

SUPERVISOR:

Professor : Marcus Vinicius Raposo da Câmara

PRECEPTORES:

A- Enfermaria:

Drs: Flavia Quintella

Dra: Paula Alves

B- Ambulatório Geral:

Dr. Luis Carlos de Mendonça

Dra. Lia Serpa Broen

Dra. Renata Frijueli

Dra. Glayceane Cardoso

C-Ambulatório de Especialidades:

Dr. Luis Carlos de Mendonça

Dra. Lia Serpa Broen

Dra. Renata Frijueli

Dra. Glayceane Cardoso

Dra Paula Alves

D- Conferências:

Dr. Leo de Freitas

Dra. Renata Frujueli

Dr. Gustavo Gama

Dr. Marcus V R Camara

Dra Paula Alves

II - OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS

O objetivo geral do Internato em GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA é o de familiarizar-se com os conceitos básicos e imprescindíveis da Clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Como objetivos mais específicos destacam-se:

A- Ambulatório:

1-

-Colher história

-Se posicionar quanto às hipóteses diagnósticas

-Colher preventivo

-Examinar a paciente (MAMA, ABDOME E GENITÁLIA)

-Saber analisar os exames que a paciente apresenta

-Quais exames solicitar para elucidar o diagnóstico.

-Orientar quanto ao tratamento.

-Pré-natal de baixo risco e alto risco.

2-

Conhecer o diagnóstico e tratamento das doenças prevalentes na faixa etária, identificando a necessidade de encaminhamento a especialistas em situações específicas.

B – Enfermaria:

1- Anamnese: (conferir a anamnese da internação)

- Identificação (nome, idade, sexo, cor, naturalidade e procedência), queixa principal, história da doença atual, condições de gestação / parto e evolução, história patológica pregressa (incluir alergias medicamentosas), história do desenvolvimento, história vacinal, história familiar, história social.

2- Exame Físico:

- Ectoscopia (grau de atividade, observação da respiração, coloração da pele, grau de hidratação) pele, sinais vitais, cabeça, olhos, orelhas, nariz, boca, garganta, pescoço, tórax, aparelho cardiovascular, exame do abdome, genitália, exame de membros, exame neurológico.

3- Elaboração do Diagnóstico:

- O estabelecimento da hipótese diagnóstica é realizado por meio de uma análise cuidadosa dos dados (rever anamnese e exame físico da internação), tendo como base os fatores de risco presentes e o desenvolvimento de uma lista de possibilidades (diagnóstico diferencial).

- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica. O processo inclui o conhecimento de quais elementos da informação são mais significativos e quais devem ser descartados.

- Fatores de risco podem influenciar a probabilidade de uma hipótese diagnóstica, portanto devem ser pesquisados.

- Determinação da gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico que deve ser o mais completo possível, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.

- Prescrição do tratamento com base na doença.

- Discutir solicitação de Exames Complementares cabíveis ao caso em questão.

- Acompanhamento da resposta ao tratamento, que deve ser registrada e monitorada.

- Discutir mudança de conduta com os professores, quando necessário.

-Sobre Pareceres: só serão solicitados quando for do consenso de todos os professores visitantes.

-No momento da alta, encaminhar o paciente para seguimento em ambulatório de PLANEJAMENTO FAMILIAR.

III – PROGRAMAÇÃO

Carga Horária:

A duração total do módulo é de 12 semanas, (divididas em 2 módulos de 6 semanas os plantões enfermaria ao ambulatório).

Atividades:

OBSERVAÇÕES:

- O vestuário para as atividades é o jaleco branco; os sapatos deverão ser fechados, não sendo permitido o uso de sandálias. Não usar acessórios, tais como colares, anéis etc.
- É obrigatório o uso de crachá, assim como o carimbo e a assinatura em todos os documentos preenchidos.
- Não será permitida a troca de atividades sem a autorização prévia dos supervisores, bem como da alteração na seqüência das atividades.
- A freqüência às atividades será controlada pelo boletim diário de freqüência pelo professor supervisor, que o entregará no final dos trabalhos ao SAD.
- A tolerância nos horários será de 15 minutos. Após este período, será anotado atraso.
- Dois atrasos correspondem a uma falta.

DIVIDIMOS OS GRUPOS EM DOIS : 11º e 12º

TEMOS PLANTÕES DIURNOS E NOTURNOS DE SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO

Os plantonistas do DIA estarão nos dias que não estão de plantão nos AMBULATÓRIOS

Durante 6 semanas, com três inserções por semana

Os que estão nos plantões NOTURNOS estarão na enfermaria de segunda –feira a sexta- feira durante 6 semanas.

Todos devem participar das OFICINAS DE G/O durante as 12 semanas. (SEGUNDAS-FEIRAS metade do grupo e SEXTAS-FEIRAS a outra metade)

Os que estão na enfermaria, todas as quintas- feiras terão à tarde OFICINA DE MAMOGRAFIA .

Todos assistem às Conferências

IV – SEMANA PADRÃO PARA OS DOIS GRUPOS:

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
DIURNO	PLANTÃO	PLANTÃO	PLANTÃO	PLANTÃO	PLANTÃO	PLANTÃO
MANHA/TARDE	AMBULAT	AMBULAT	AMBULAT	AMBULAT	AMBULAT	
TARDE	OFICINA		CONFERENCIA		OFICINA	
NOTURNO	PLANTÃO	PLANTÃO	PLANTÃO	PLANTÃO	PLANTÃO	PLANTÃO
MANHÃ	ENFERM	ENFERM	ENFERM	ENFERM	ENFERM	
TARDE	OFICINA		CONFERENCIA		OFICINA	

V - OFICINAS:

Atividades com a Profª Glayceane Cardoso e Prof: Lia Serpa.

Todas as segundas-feiras (Prof: Lia Serpa e todas as sextas Prof:Glyceane Cardoso no HCTCO, sob a forma de seminário. O grupo que apresenta o seminário, receberá um conceito do professor avaliador (nota individual).

A-TEMAS DAS OFICINAS

1-ANTISSEPZIA, ASSEPSIA E INSTRUMENTAL CIRÚRGICO.

- a) Escovação da mãos, como fazer
- b) Colocação do capote
- c) Comportamento no ambiente cirúrgico.

13:00h Profª Glyceane

13:00h Profª: Lia

2-- SANGRAMENTO NA 1ª METADE DA GRAVIDEZ

- a) Como conduzir
- b) Propedêutica, diagnóstico e terapêutica

13:00h Profª Glyceane

13:00h Profª: Lia

3-DST's COMO CONDUZIR (DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO) E VULVOVAGINITES

13:00h Profª Glyceane

13:00h Profª: Lia

4- PRE-NATAL BAIXO RISCO

- a) Exames de rotina
- b) Como conduzir
- c) Quando deixa de ser de baixo risco?

13:00h Profª Glyceane

13:00h Profª: Lia

5- TRABALHO DE PARTO E PARTOGRAMA

- a) Diagnóstico
- b) Condução até o parto
- c) Partograma ,quando abrir como preencher, seu valor prático.

13:00h Profª Glyceane

13:00h Profª: Lia

6- AMENORREIAS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS

- a) Classificá-las.
- b) Diagnostico e terapêutica

13:00h Profª Glyceane

13:00h Profª: Lia

7-SANGRAMENTOS DA 2ª METADE DA GRAVIDEZ

- a) Propedêutica, diagnóstico e terapêutica

13:00h Profª Glyceane

13:00h Profª: Lia

8 -CARDIOTOCOGRAFIA

- a) Basal e intra-parto
- b) Metodologia e limitações.

13:00h Profª Glyceane

13:00h Profª: Lia

9- CLIMATÉRIO

- a) Menopausa
- b) Indicações e contra-indicações da TRH
- c) Como fazê-la.

13:00h Profª Glyceane

13:00h Prof: Lia

10-INDUÇÃO DO PARTO

a) Indicações e contra-indicações

b) Condições de praticabilidade

13:00h Profª Glyceane

13:00h Profª: Lia

11-CARCINOMA DO COLO UTERINO

a) Propedêutica, diagnóstico e terapêutica

13:00h Profª Glyceane

13:00h Profª: Lia

B- PROGRAMA DAS CONFERÊNCIAS: QUARTAS-FEIRAS ÀS 14 HS

- 1- Diabetes Gestacional – Prof:Leonam-
- 2- Patologia Cervical, HPV e Câncer de Colo – Profa. Renata Frujiueli-
- 3- Patologias Hipertensivas na Gravidez – Prof. Leonam –
(como cuidar do pré-natal ao parto)
- 4- Sangramento anormal nas diferentes fases da vida da mulher – Prof. Leonam
(como abordar e tratar)
- 5- Mamografia das Patologias Benignas-(Prof: Leo de Freitas)
- 6- Vitalidade Fetal (valor da avaliação) – Prof. Marcus Camara-
- 7- Patologias Mamárias benignas e malignas; propedêutica e diagnóstico (Prof:Gustavo Gama)
- 8- Mamografia nas Patologias Malignas-(Prof:Leo de Freitas)
- 9- Ressonância Magnética nas Patologias Mamárias(Prof:Leo de Freitas)

VI – AVALIAÇÃO

AS PROVAS DE G/O SERÃO COM 40 PERGUNTAS FECHADAS, EM TRÊS AVALIAÇÕES:

1ª AVALIAÇÃO: 23/02/2017

TÓPICOS:

OBSTETRICIA:

- 1-Sangramentos da 1ª e 2ª metade da gravidez
- 2-Pré-natal de baixo risco e alto risco
- 3-Diabetes gestacional e gravidez na diabética
- 4-Hipertensão na gravidez
- 5-Infecção urinária
- 6-Exames complementares na gestação
- 7-Vitalidade fetal (avaliação e conduta)
- 8-Amniorexe
- 9-Trabalho de parto, parto e puerpério
- 10-Doenças intercorrentes na gravidez

GINECOLOGIA:

- 1-Patologias cervicais (benignas e malignas)
- 2-Sangramento uterino anormal
- 3-Dismenorreia
- 4-Métodos contraceptivos
- 5-Patologias mamárias (benignas e malignas)
- 6-Climatério e menopausa

- 7-Interpretação dos exames complementares.
- 8-Endometriose
- 9-Violência sexual
- 10-Patologia vulvar (benigna e maligna)

2ª AVALIAÇÃO :16/03/2017

TÓPICOS:

OBSTETRICIA:

- 1-Doença hemolítica perinatal
- 2-Infecções congênitas
- 4- Parto operatório
- 5-Partograma
- 6-Drogas e gravidez
- 7-Óbito fetal
- 8-Insuficiência istmo-cervical
- 9-Sofrimento fetal agudo
- 10-Doença trofoblástica gestacional

GINECOLOGIA:

- 1-Miomatose
- 2-DIP
- 3-Vulvo vaginites
- 4-Incontinência urinária
- 5-Distopias genitais
- 6-Correção cirúrgica das distopias
- 7-Cirurgias ginecológicas – indicações e as diversas alternativas
- 8-Síndrome do ovário policístico
- 9-DST
- 10-Patologia ovariana (benigna e maligna)

AVALIAÇÃO (PROVA) DE MÓDULO –

Todos os internos farão a avaliação/prova de módulo; serão somadas as três notas e feita a média aritmética que tem que ser igual ou maior que 6 (seis) para ser SUFICIENTE (ou seja tem que obter 18 pontos nas três provas)

AVALIAÇÃO/PROVA DE MÓDULO: 29 de março.

A avaliação/prova de módulo compreende todos os tópicos das duas avaliações. Quando a avaliação do interno ficar entre 40% a 55% da prova caberá resgate onde será feita uma avaliação que será somada e calculada a média aritmética.

Para que possa incidir o conceito dos outros cenários, tem que primeiro atingir a suficiência na parte teórica.

HAVERÁ AVALIAÇÃO EM TODOS OS CENÁRIOS:

1-ENFERMARIA-

- a) com uma avaliação prática diária feita pelo preceptor
- b) um conceito pelos preceptores da enfermaria
- c) presença

2- PLANTÃO.

- a) HABILIDADES (colher história do paciente, saber examinar , preencher partograma e fazer um parto) (conceito plantão diurno e noturno)
- b) Presença (Serão duas avaliações do plantão diurno e noturno)

Haverá uma avaliação prática focada na :

O preceptor de plantão irá avaliar um atendimento do interno quanto:

a) história (anamnese)

b) exame da paciente

c) hipótese diagnóstica e conduta, em formulário próprio.

3- AMBULATÓRIO

a) HABILIDADES:(colher história ,examinar a paciente (exame especular,colher preventivo, examinar mama), estabelecer propedêuticas e hipóteses diagnósticas e estabelecer terapêuticas (duas avaliações de ambulatório)

b) Presença.

VII – PRESENCAS E FALTAS

- Os que dão plantão no Sábado noite tem "day off" segunda -feira e os que dão no Domingo noite , Day off na 6ª feira (somente enquanto estão passando pela enfermaria ou seja nos plantões noturnos).

- As trocas de plantão só se darão por motivo justificado previamente falado e comunicado por CI. (isto precisa ser feito com antecedência para a programação e agora também há necessidade de programação junto a nutrição para autorizar as refeições pertinentes)

-AS FALTAS DE PLANTÃO NOS FERIADOS (CARNAVAL,NATAL ANO NOVO , SEMANA SANTA E OUTROS PROLONGADOS AS FALTAS SERÃO CONSIDERADAS GRAVES ,ALEM DE PAGAR PARA CADA 12H DE FALTA 36H DE PLANTÃO , E PERDERA 1 PONTO DE CONCEITO (NEGATIVO) NA PROVA SEGUINTE A FALTA.

-Conforme reza o regulamento as faltas não justificadas na enfermaria e plantão são pagas em dobro nos fins de semana, as do ambulatório serão pagas noutro dia , havendo permissão do preceptor,as das Oficinas e Conferências ,serão pagas na enfermaria.

-O interno tem que ter carimbo que será usado em toda atividade em que ele escreva, sendo seguido do preceptor.

-No Plantão usar roupa toda branca; na enfermaria é obrigatório uso de jaleco, sem emblemas ou com o emblema da FESO.

-No final do rotatório os alunos deverão deixar no CAE a ficha de frequência dos Plantões (diurnos e noturnos) e de Ambulatórios assim como os conceitos: 1 de enfermaria, 2 de ambulatório de cada preceptor,1 de plantão dia e noite .

Aqueles que não tiverem nenhuma falta em todos os cenários e tiverem um bom conceito poderão ter acrescida na avaliação final um(1) ponto de conceito.

Obs: Havendo falta se justificada ou não, deverá ser comunicada por escrito ao Coordenador constando no comunicado a data da falta ,se justificada ou não e o dia do pagamento. Deverá ser autorizada antes pelo coordenador e depois no pagamento o preceptor envolvido assinará e carimbará na CI o pagamento da falta.

Os representantes farão essa escala de pagamentos de falta:pagamento de falta de plantão será SEMPRE DE DIA ,1 por plantão, na enfermaria somente 3 por sábados, domingos e feriados de 8:00 as 12:00h, ambulatórios de preferência pagar com os residentes.

VIII -BIBLIOGRAFIA

- 1.** Leveno , K.J, Gary, F. . Manual de Obstetrícia de Williams - Complicações na Gestação - 23ª Ed. Artmed, 2014
- 2-** Fox, H.E., Fortner, K.B., Szymansk. Manual de Ginecologia e Obstetrícia do John Hopkins - 4ª Ed., Artmed, 2012
- 3-**Revistas de G/O . (indicadas pelo Supervisor e Preceptores)